

BOLETIM

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS
E SEGURANÇA INTERNA



Edição nº 34

Cerimónia de Encerramento
do Ano Lectivo 2010/2011

Challenger 2010/2011

Entrevista com...
Subcomissário Ricardo Barata

Abril/Maio/Junho 2011

Conteúdos

4. Campeonato INTER-EMES
6. Challenger 2010/2011
8. Festa Académica
10. Entrevista com...
Subcomissário Ricardo Barata
13. Vinda ao ISCPSI de
SEXA o Director Nacional
14. Cerimónia de Encerramento
do INTER-EMES
15. Compromisso de Honra
do 23º CFOP
17. Comandante
Companhia-Aluno: Joel Araújo
18. 2010/2011 em imagens...

Editorial



ISCPSI
INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS

POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA

Rua 1º de Maio, nº3

1349-040 Lisboa

Telf: 213 613 900

Fax: 213 610 535

www.iscpsi.pt

proj.escola@iscpsi.pt

Oficial Coordenador

Samuel Fernandes

Subcomissário

Isaura Almeida

Técnica Superior

Coordenadores

Lázaro Conceição | Tiago

Ferreira | Nelson Silva

Pedro Ebro

Redação

Lázaro Conceição | Jorge
Silva | André Rodrigues | Rito

Marquele | Paulo Martins

Xavier Rosado | Rita Rodrigues
| Ricardo Conceição

Fotografia

Tiago Ferreira | Nélson Silva

| Pedro Ebro | Jorge Silva |

Paulo Martins | Rito Marquele

Grafismo

Jorge Silva

Em hora de juízo final, e correndo o risco de manifestar um sentimento confuso, atrevo-me a revelar o sentimento que nos invade no final do quarto ano do ISCPSI. Por um lado uma tristeza enorme por deixar de ser Cadete, o coração do ISCPSI, por outro lado um orgulho enorme por terminar com êxito o percurso de Cadete.

O ISCPSI é os Cadetes e os Cadetes são o ISCPSI. Para os actuais Cadetes sugiro que aproveitem o máximo a vida de Cadete, porque ela não dura para sempre, passa tudo muito rápido.

Na presente edição, iremos apresentar a cobertura do mítico INTER-EMES, que teve início em Janeiro e terminou em Maio com o Challenger.

O Challenger marcou o fim da edição do INTER EMES 2010/2011. Este ano, o Challenger foi organizado pelo ISCPSI, razão pela qual mereceu o lugar de destaque na capa da presente edição.

O Projecto-Escola Sala de Cadetes projectou o seu mais ambicioso evento, a Festa Académica, que contou com a presença de ilustres Oficiais, Ex-alunos, Alunos e Docentes.

A título especial vamos apadrinhar uma entrevista com o Subcomissário Ricardo Barata, no qual iremos conhecer o seu percurso académico e profissional.

O Boletim para além de informar, pretende servir de recordação para os seus assinantes. Na qualidade de recordação vamos publicar uma selecção das melhores fotos do Ano Lectivo 2010/2011.

Um agradecimento final, se impõe: aos Cadetes do ISCPSI, que são em primeira instância o objecto directo da missão do nosso Projecto, que pelos seus valores e pela sua fé, estimulam o nosso sentimento de gratidão para com o ISCPSI.

Lázaro Conceição - XXIV CFOP

Projecto-Escola Reflexos

Campeonato INTER-EMES

O campeonato Inter-Emes já se encontra quase no seu final, faltando apenas mais uma jornada, na qual se competirá o Challenger. Importa lembrar que o Inter-Emes é disputado pelos seguintes estabelecimentos: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (PSP), Academia Militar (Guarda Nacional Republicana e Exército), Escola Naval (Marinha) e Academia da Força Aérea (Força Aérea).

Na primeira jornada, realizada em Novembro de 2010, competiu-se nas modalidades de natação e voleibol. O ISCPSP obteve melhor classificação no voleibol masculino, alcançando o 2.º lugar, enquanto que na natação ficou em 3.º e no voleibol feminino no 4.º lugar.

Na segunda jornada, realizada em Fevereiro do corrente ano, competiu-se nas modalidades de judo, andebol e futsal feminino. O ISCPSP alcançou o 2.º lugar no judo e o 3.º no andebol. O futsal feminino ficou destinado pela sorte, ou falta dela, pois o nosso Instituto perdeu na final com a Academia Militar na lotaria das grandes penalidades. Na terceira jornada, realizada no mês de Março,



competiu-se nas modalidades de basquetebol, atletismo, futsal masculino e tiro desportivo a 25m. No basquetebol, o nosso Instituto alcançou o 4.º lugar, no atletismo o 2.º e no futsal masculino o 1.º lugar. A final do futsal masculino realizou-se contra a Academia da Força Aérea e o resultado final foi de 2-1, após um emocionante resultado de 6-4 contra a Escola Naval. No 2.º lugar alcançado no atletismo há que realçar as seguintes prestações: nos 100 metros, o Cadete-aluno Fábio Paulo ficou em primeiro lugar nos masculinos com o tempo de 11,3 segundos e a Cadete-aluna Tânia António em primeiro lugar nos femininos com o tempo de 12,8 segundos; nos 400 metros masculinos, outra vez o Cadete-aluno Fábio Paulo no primeiro lugar com o tempo de 54,4 segundos; nos 3 000 metros, os Cadetes-alunos Hélder Machado e Tiago Jacinto em 4.º e 8.º lugares, respectivamente; no salto em comprimento, o Cadete-aluno Hugo Correia ficou em primeiro lugar nos masculinos com a marca de 6,04 metros e a Cadete-aluna Mariana Morgado em primeiro lugar nos femininos com a marca de 4,76 metros; no lançamento do peso, os Cadetes-alunos Ricardo Carvalho e Tiago Miranda alcançaram os 5.º e 6.º lugares, respectivamente; nos 1500 metros, as Cadetes-alunas Rita Rodrigues e Marisa Pires



INTER-EMES

alcançaram os 3.º e 7.º lugares, respectivamente; e, por último, uma infelicidade na passagem do testemunho desclassificou o nosso Instituto na estafeta de 400 metros.

No tiro desportivo a 25m participaram 4 equipas de cada uma das academias, as quais foram constituídas por 4 elementos, pontuando para a classificação colectiva apenas os três melhores atiradores.

A comitiva do ISCPPI foi composta pelos Cadetes-alunos Bruno Alves e João Santos do 3.º ano, Alberto Lino e Dário Marta do 2.º ano, utilizando-se para a competição a Pistola Glock-19 (9mm).

Na classificação individual o ISCPPI ocupou os três lugares do pódio com o 3.º lugar do Cadete-aluno João Santos com um total de 144 pontos, no 2.º lugar o Cadete-aluno Alberto Lino com 153 pontos e no 1.º lugar o Cadete-aluno Dário Marta (2.º ano) com 157 pontos. Desta forma, na



classificação geral, a comitiva do ISCPPI alcançou o 1.º lugar do pódio com um total de 454 pontos, seguida da AM, no 2.º lugar, com 399 pontos, em 3.º lugar a EN com 390 pontos e em 4.º lugar a AFA com 287 pontos.

Antes de se iniciar a competição, cada uma das equipas realiza uma série de 5 tiros para adaptação ao ambiente da carreira de tiro coberta e, posteriormente, segue-se o início da competição em que cada um dos elementos de cada equipa realiza 4 séries de 5 tiros, num total de 20 tiros, e o tempo de realização de cada uma das séries é de 5 min. para a concretização dos 5 disparos.

André Rodrigues - XXV CFOP

Challenger 2010/2011

Que se tenha em conta as seguintes palavras de força: cooperação, divertimento, desafio, esforço, cansaço, dificuldade, inteligência e equipa. Todas elas caracterizadoras daquilo que é o Challenger. Decorreu, então, nos dias 13 e 14 de Maio de 2011, o Challenger 2010/2011, organizado pelo ISCPST.

Este evento reuniu Cadetes das quatro academias e dos quatro anos: Academia Militar, Força Aérea, Escola Naval e ISCPST. O Challenger teve como objectivo estratégico demonstrar aos participantes as várias valências da Polícia, dando conta das suas dificuldades e das acções policiais. Para que o espírito de colaboração fosse bem vincado foram constituídas equipas mistas entre os elementos de todas as academias.

No dia 13 de Maio, às 16h30, chegaram as delegações que, posteriormente, assistiram ao briefing do Challenger no auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida. Foram



ainda distribuídas as acomodações pelos elementos das equipas consoante o sexo, sendo que os do sexo feminino instalaram-se na sala de luta e o masculino no pavilhão desportivo do ISCPST.

A primeira prova iniciou às 19h30 e consistia num exercício de liderança de sala, nas instalações do ISCPST, reunindo todos os elementos de cada ano das diversas academias.



O segundo exercício iniciou às 23h00, denominando-se patrulha A, que teve lugar na zona urbana de Alcântara e Belém, sendo resolvido por equipas formadas por quatro elementos, um de cada academia. A noite de dia 13 terminou com um convívio na sala de Cadetes do ISCPST.

Challenger 2010/2011

O segundo dia de provas foi no dia 14 de Maio, tendo início às 08h30 na Unidade Especial de Polícia (UEP) e no período da tarde seguiu-se para Monsanto (Lisboa).

Foi em Monsanto, e por não ter sido denominado de DESAFIO em vão, que após um cansaço acumulado notável, os Cadetes das diversas academias fizeram um esforço quase que hercúleo para concluir a última prova. Esta consistia, numa prova de liderança/orientação por Monsanto, em que foram percorridos cerca de 20 Km até à chegada.

Para encerrar da melhor forma esta jornada 2010/2011 do Challenger, realizou-se um jantar nas instalações do ISCPSI, onde foram congratulados os vencedores, foi reforçado o convívio e camaradagem entre Academias e, para além disso, prometeu-se a realização de um novo Challenger para o próximo ano.



Lázaro Conceição - XXIV CFOP
Paulo Martins - XXVI CFOP

Festa Académica

No dia 5 de Maio de 2011 decorreu a Festa Académica anual do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Este evento foi organizado pelo Projecto-Escola Clube de Cadetes, consistindo, entre outras actividades, num jantar convívio onde participam Oficiais, Alunos, ex-Alunos e Professores deste Instituto, desta feita, no Pavilhão Desportivo do ISCPSI, num ambiente bem acolhedor.

O evento foi marcado com a presença de representantes de quase todos os Cursos de Formação de Oficiais de Polícia que foram formados nesta casa, contando com 9 Superintendentes, 2 Intendentes, 4 Subintendentes, 17 Comissários, 35 Subcomissários, 9 Docentes, 2 Técnicos Superiores e 2 Inspectores da PJ num total de 227 presenças, um número recorde de participações.

Entre muitos presentes estiveram o Ex.mo Sr. Director-Nacional Adjunto para a Unidade Orgânica dos Recursos Humanos, ex-Director desta Casa, Superintendente Paulo Valente Gomes e também o Ex.mo Sr. Director do ISCPSI, Superintendente



Ferreira de Oliveira, entre outros Oficiais.

Durante o jantar, reinou a camaradagem e a boa disposição, recordou-se com entusiasmo a semana de integração dos Alunos do actual 1.º ano do CFOP, num verdadeiro espírito académico numa noite em que toda a Companhia de Alunos se reúne e confraterniza de forma descontraída.

O momento alto da noite culminou com a actuação do Grupo de Fados do ISCPSI, formado pelos Cadetes Hugo Abreu, Tiago Sales e Fábio Mota, que encerrou o jantar com alguns fados populares mas com o toque especial do grupo, brindando-nos assim com mais uma das suas actuações que contagiaram o público com alegria e boa disposição.

A continuação da Festa prolongou-se noite dentro no Espaço Vila Louize no Lx Factory em Alcântara, registando-se 200 entradas e tendo sido convidado o Dj Kamala para dar a animação nocturna.

O balanço foi bastante positivo, pois colocou-se de parte a rotina habitual do Instituto e reforçaram-se os laços de união da Companhia do ISCPSI e dos Oficiais desta Instituição.

Rita Rodrigues - XXVI CFOP



ASPP/PSP

Associação Sindical dos Profissionais da Polícia

EM DEFESA DOS PROFISSIONAIS
DA PSP COM COERÊNCIA E
RESPONSABILIDADE

www.aspp-psp.pt

Entrevista com...

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna



**Subcomissário
Ricardo Barata**

Subcomissário Ricardo Barata

1 – Em breves palavras, poderia descrever-nos o seu percurso profissional?

Bem, trabalho desde os meus dezasseis anos, mas, neste contexto, penso que será pertinente abordar apenas o meu percurso profissional dentro da Instituição Polícia de Segurança Pública (PSP). Sou oriundo do 2.º Curso de Formação de Agentes (CFA), que concluí em Dezembro de 2002, altura em que fui colocado na 22.ª Esquadra – Rato - da 1.ª Divisão do COMETLIS. Após poucas semanas, e porque a adrenalina assim o exigia, ingressei no efectivo da 3.ª Esquadra – Bairro Alto – da mesma Divisão, onde estive até Setembro de 2005, altura em que entrei no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI). Em 2010, quando concluí o Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) fui colocado na 1.ª Divisão do COMETLIS, onde exerço as funções de Comandante da 2.ª Esquadra - Praça do Comércio - e da 6.ª Esquadra - Mouraria.

2 - Como descreve a sua passagem pelo ISCPSI? Tem sentido saudades?

O ISCPSI foi não só o local onde desenvolvi competências policiais, mas, essencialmente, uma Escola de vida onde aprendi conceitos tão importantes como: o espírito de sacrifício; a importância da entreatajuda e o espírito de corpo. Ensinaamentos essenciais para ultrapassar-de forma mais consistente - os obstáculos com que diariamente nos deparamos. Confesso que quando volto ao ISCPSI sinto uma certa nostalgia e saudades do convívio e do espírito de camaradagem que existia, especialmente com os meus colegas do 22.º Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP). De qualquer forma, diariamente, tento incrementar, entre os elementos do grupo que actualmente lidero, esse espírito de grupo e a materialização do lema: “Entre nós muito, pelos outros tudo!”.

3 – Quais os maiores desafios que encontrou nesta nova etapa da sua carreira policial?

Da teoria à prática vai um grande caminho, por isso considero que, apesar dos ensinamentos teóricos que aprendi no ISCPSI terem sido extremamente importantes para a minha preparação como Oficial de Polícia, a verdadeira aprendizagem faz-se diariamente no confronto com os problemas, alguns dos quais nem imaginava que existiam.

Foi com esta convicção e de espírito completamente aberto que me apresentei, no primeiro dia como Comandante de Esquadra, com a certeza de que, aqueles homens e mulheres que iria liderar, me ensinariam muito. Ensinaamentos não só ao nível das competências policiais mas principalmente e essencialmente ao nível da gestão de recursos humanos, das suas expectativas e da liderança emocional, pontos-chave para o sucesso enquanto Comandante de Esquadra. De qualquer forma, e considerando a minha ainda humilde experiência, penso que a gestão das expectativas dos recursos humanos é a área mais trabalhosa, mas, ao mesmo tempo, a mais desafiante. Isto porque os mecanismos de que um Comandante de Esquadra dispõe para combater a falta de motivação existente são escassos, sendo, por isso, necessário um esforço redobrado nesta área.

4 – Este ano o Senhor ficou responsável pela Equipa de Futsal do ISCPSI. Neste regresso ao Instituto, agora numa nova perspectiva, como avalia esta experiência?

Foi com alguma surpresa, mas com um enorme prazer, que recebi o convite para ser treinador da equipa de futsal do ISCPSI. Sabia que, à partida, aceitar este desafio iria requerer de mim um esforço adicional, pois teria de conciliar esta actividade com as minhas funções de Comandante de Esquadra. Mas, como acreditava muito neste projecto e na equipa que iria coordenar, o pedido foi irrecusável. Estabeleci, em parceria com a equipa, dois objectivos para a época: vencer o Inter-EMES e chegar às meias-finais do Campeonato Universitário de Lisboa. Com atitude, empenho, dedicação e entreatajuda (Cruz de Marshall, eles sabem a que me refiro...) de todos o primeiro objectivo foi alcançado e o segundo superado, já que chegámos à final do Campeonato Universitário de Lisboa e fomos – pela primeira vez na história da equipa de futsal masculina – representar o ISCPSI no Campeonato Nacional Universitário.

6 – A equipa tem dado provas do seu valor. Caso seja novamente convidado, podemos contar consigo para continuarmos a comandar o técnico da mesma no próximo ano?

Façam o convite...

Entrevista com... Subcomissário Ricardo Barata



Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

7 – Que mensagem gostaria de transmitir à companhia de Alunos?

Ao longo dos cinco anos de Instituto aprendi - como alguém insistentemente nos transmitia - a vestir a “Camisola”.

Sigam este preceito e quando as forças e a motivação vos faltarem, desloquem-se aos claustros e observem as missivas que estão inscritas em cada um dos seus pilares, retenham-nas e revejam-nas diariamente nas vossas acções. Assim, num futuro muito próximo serão, convictamente, Oficiais de Polícia de Excelência!

Xavier Rosado - XXVI CFOP

Vinda ao ISCPSSI de SEXA o Director Nacional

No dia 25 de Maio do corrente ano de 2011, SEXA o Director Nacional da Polícia de Segurança Pública, Sr. Superintendente-Chefe Guilherme Guedes da Silva visitou o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Nesta visita, passou revista à companhia de alunos, indo almoçar de seguida. Posteriormente, por volta das 13H30, SEXA o Director Nacional teve oportunidade de, no auditório, falar para toda a companhia de alunos e oficiais do corpo de alunos. Nesta sua exposição, referiu que a nossa instituição policial está a passar pelos piores momentos dos últimos anos, mas que conta com a ajuda de toda a “massa crítica” para que os desafios sejam todos superados.

André Rodrigues - XXV CFOP



Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Cerimónia de Encerramento do INTER-EMES

Decorreu, no dia 1 de Junho de 2011, no ISCPSTI, a cerimónia de entrega de prémios e respectivo jantar de encerramento do torneio INTER-EMES. A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença dos respectivos Directores/Comandantes das diferentes academias, nomeadamente a Academia Militar, Academia da Força Aérea e Escola Naval e, como não poderia deixar de ser, do Ex.mo Sr. Superintendente José Ferreira de Oliveira, Director do ISCPSTI.

Seguiu-se o jantar, onde foi possível a todos os presentes um momento de confraternização e estreitamento de laços, em total harmonia com os valores de camaradagem e amizade que este torneio visa promover.

A cerimónia deu-se por encerrada com os discursos dos cadetes mais antigos de cada uma das respectivas academias, logo seguido de um brinde com vinho do Porto. De referir aqui o discurso do nosso Comandante de Companhia-Aluno, o Cadete Joel Araújo, que fez questão de não deixar esquecidos todos aqueles que, não tendo participado, contribuíram activamente para que a realização do torneio INTER-EMES tivesse sido possível, agradecendo e engrandecendo o seu esforço.

André Rodrigues - XXV CFOP



Compromisso de Honra do 23º CFOP

No passado dia 9 de Junho de 2011 realizou-se no nosso Instituto, a Cerimónia de encerramento do Ano Académico de 2010/2011, o Compromisso de Honra do 23º Curso de Formação de Oficiais de Polícia e a transmissão do Estandarte Nacional, assim como do Guião do ISCP-SI. Esta cerimónia contou com a presença de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna Dr. Rui Pereira, que presidiu à mesma. A força em parada foi comandada pelo Comandante do Corpo de Alunos, o Sr. Comissário Pedro Pinho e era constituída por Oficiais, Aspirantes a Oficial de Polícia e Cadetes do 1º ao 4º ano.



O Estandarte Nacional foi transmitido à cadete Marisa Pires e o Guião do ISCP-SI ao cadete Dário Marta, ambos pelas mãos do Exmo. Director do ISCP-SI, o Sr. Superintendente José Ferreira de Oliveira.

No decorrer da cerimónia coube ao Aspirante André Antunes, 1º classificado do 23º CFOP, fazer um breve discurso, onde fez um balanço acerca dos 5 anos passados no Instituto e onde exaltou o espírito de camaradagem e entajuda desenvolvida nesse mesmo período temporal entre todos os elementos do 23º CFOP. Seguiram-se os discursos do Exmo. Director do ISCP-SI,

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Compromisso de Honra do 23º CFOP

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna



o Sr. Superintendente José Ferreira de Oliveira e de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna Dr. Rui Pereira, que pese embora tenha referido que esta seria a sua última cerimónia como Ministro da Administração Interna, não deixou de mencionar a estreita ligação que as suas funções lhe permitiram ter com a Polícia de Segurança Pública e em particular com o ISCPSI.

A cerimónia deu-se por encerrada após o Compromisso de Honra proferido pelos Aspirantes a Oficial de Polícia do 23º CFOP, seguindo-se a entrega dos crachás no auditório Superintendente Chefe Afonso de Almeida.

André Rodrigues - XXV CFOP



Artigo Comandante Companhia-Aluno

Camaradas,

Chegámos ao fim de mais um ano lectivo. É o culminar de mais uma etapa, contudo não devemos pensar que estamos já perto do fim, mas sim próximos do início. Terminar o CFOP significa a génese de uma vida cheia de responsabilidades e desafios.

A conjuntura actual reserva-nos um futuro trabalhoso e com alguns obstáculos que teremos de ultrapassar. Apesar da antiguidade nos acompanhar ao longo da nossa carreira, não passará de algo pouco significativo, quando comparado com o espírito de corpo que se quer forte e, por isso, constantemente fomentado por todos nós. O conjunto de deveres éticos e morais aos quais devemos atender impele-nos para a coesão e inter-ajuda, pois só assim servimos melhor o cidadão. Com uma sociedade cada vez mais crítica e exigente para com a Polícia, apenas existe uma resposta da nossa parte –

profissionalismo. A mediocridade, o amadorismo e as acções irreflectidas não poderão ter lugar na nossa “*mui nobre*” Instituição, pois em tudo se apresentam como antagonismos à real missão da PSP. “*in dubio pro rigore*”.

Sermos admitidos no CFOP significa, à partida, que reunimos um conjunto mínimo de qualidades e características necessário, mas o mínimo não pode ser a referência ao longo do curso e da vida. Ser-se exigente constitui-se como uma virtude, quando esta surge primeiro connosco próprios e, posteriormente, com os outros. É nossa obrigação reflectir sobre as nossas capacidades e reconhecer as nossas limitações para que desenvolvamos as primeiras e diminuamos as últimas. Perante as matérias leccionadas ao longo do curso, temos, por vezes, tendência para menosprezar umas em relação a outras, mas, mesmo parecendo legítimo, é imperativo que nos abstenhamos de o fazer, segundo critérios pessoais de gosto e dificuldade. A nossa opinião, enquanto alunos, será sempre importante, assim seja construtiva e, essencialmente, isenta, entroncando na importância de uma formação extremamente abrangente e integral.

Sei que as minhas opções, enquanto Comandante de Companhia Aluno, nem sempre foram do agrado de todos, mas assumo essa responsabilidade integralmente, pois sempre reflecti sobre elas e as ponderei antes de decidir. Numa instituição feita por pessoas, as opiniões divergentes sempre existirão, mas isso não poderá constituir, por si só, motivo suficiente para que nos abstenhamos de decidir. Pelo contrário, é imperioso decidir, fazendo-o em consciência, segundo valores virtuosos e em concordância com o melhor para a maioria e para a Instituição.

Termino, relembrando que, tal como um puzzle apenas tem sentido com todas as peças, independentemente da posição e do tamanho, também a nossa Instituição só será harmónica e valorada quando reconhecermos a importância legítima de cada um dos elementos que a constituem, independentemente da categoria ou função.

Desejo-vos os maiores sucessos pessoais e profissionais,

Joel Fernandes Araújo



Um ano lectivo em imagens...
Projeto Reflexões



Anexo 2022/2023



Alustim de Ano Lectivo 2020/2021



Inter-ESB :: August



Inter-ESB :: Atletismo AFD



BTT



Festa de Carnaval



Comp. de Futebol II



Trabalho de grupo de Anos 10 e 11



Inter-Salas - 100m em competição



Coloquio Nacional 2020/2021



ISCPSI vs SLB (5x5)



Imposição de platinas



*Festa de Natal
Arbitragem*



Campeonato de Polo-Aquático



Challenges II



Campeonato de Nataçao



Paintball



Jogos de Atletismo - Saltos em altura



Voleibol feminino



*XXVII Grupo
Arbitragem*



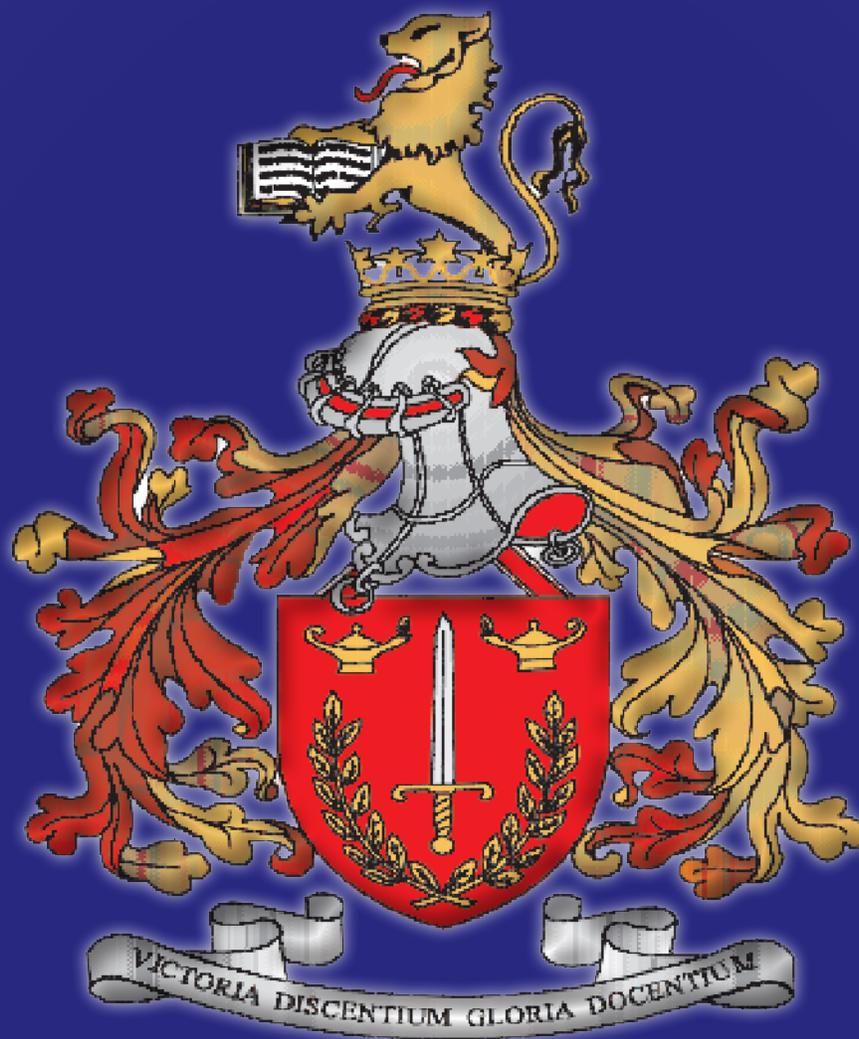
Campeonato de Karting



Concílio ISCPSE - APW



Bandas Sinfónicas do P&S&P



**INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS POLICIAIS
E SEGURANÇA INTERNA**